



Sistema de Informações Agroindustriais da Mandioca Brasileira

🔍



**Login**

Nome

Senha

Lembre-se de mim

Esqueceu sua senha?  
Assine-já!

- Início
- Conteúdo Aberto
- Agentes do Setor
- Editorial
- Mandioca via e-mail
- Coluna Abam
- Coluna Cepa
- Coluna Conab
- Classificados
- Livros e Publicações
- Receitas
- Eventos
- Links
- Conteúdo Exclusivo
- Mandioca em Foco
- Notícias
- Mandioca na Semana
- Balanco Hídrico
- Cotações
- Estatísticas
- Mapas
- Artigos
- Teses e Dissertações
- 
- Assinatura
- 
- Apresentação
- Anuncie
- Equipe
- Contato
- 
- Admin
- Intranet

Desenvolvido por



Parceria



Apoio



Potencialidades da cultura da mandioca para a agricultura familiar do Pará

22/03/2010

A cultura da mandioca desde o Brasil colonial sempre foi à base econômica e de subsistência dos agricultores familiares. Historicamente esteve presente nas conquistas do sertão brasileiro, fazendo parte da dieta dos Bandeirantes, no binômio alimentar da carne seca como fonte de proteína e da farinha de mandioca como fonte de carboidratos. A mandioca foi no passado tão importante que deu nome a primeira Constituição de 1823, cuja posse de certo número de acres de terra de mandioca, discriminava o povo e os comerciantes portugueses da aristocracia rural, delimitando os direitos e deveres dos cidadãos em função de suas posses e dando direitos apenas a alguns de votar e ser votado.

No Estado do Pará, cerca de 90% das propriedades e 85% da mão-de-obra é formada por agricultores familiares (INCRA, 2007), que são caracterizados pelo baixo nível tecnológico e consequentemente baixa produtividade. Há 18 anos que o Pará vem se destacando no cenário brasileiro como o maior produtor de mandioca do Brasil (IBGE 1992 a 2008), porém a produtividade média de mandioca obtida em 2006 de 16,17 t/ha (IBGE, 2008) é muito baixa considerando o potencial da cultura, que dependendo do nível tecnológico já disponibilizado pela Embrapa no estado, pode atingir acima de 40 t/ha.

Atualmente no Estado do Pará, a mandioca faz parte da vida de mais de 400.000 agricultores familiares, que anualmente cultivam uma área acima de 300.000 hectares. A produção de 5 milhões de toneladas de raízes resulta na fabricação de 20,8 milhões de sacos de farinha, que comercializados ao preço médio de R\$ 90,00, movimentam recursos da ordem de 1,87 bilhões de reais. Essa verdadeira cadeia produtiva gera em torno de 450.000 empregos diretos e 500.000 empregos indiretos.

**VALORIZAÇÃO CULTURAL DA MANDIOCA**

Dada a importância econômica e social da cultura da mandioca considerando que há 18 anos o Pará vem liderando a produção dessa cultura no País, justifica-se o investimento na viabilização anual do evento FESTIVAL NACIONAL DA MANDIOCA. Da mesma forma com objetivo de valorizar a cultura regional sugere-se a criação do MUSEU DA MANDIOCA como meio de resgate da história dessa cultura tão ligada às nossas origens.



Mandioca em área mecanizada de 50 hectares em Mjju, Pará, no ano de 2010.  
Foto: Mbisés Mdesto

**POTENCIALIDADES**

Aperfeiçoamentos no sistema de produção de mandioca conseguidos pela Embrapa Amazônia Oriental como a mecanização agrícola, correção da fertilidade do solo e de dois processos simples dirigidos aos agricultores familiares, denominado de TRIO DA PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA MANDIOCA e ROÇA SEM FOGO podem ser objeto de um programa de governo e largamente difundidos de modo a melhorar os rendimentos e a receita dos agricultores familiares do Estado do Pará, sem a necessidade de aumentar a área plantada.

Se um programa de governo for executado para difundir as tecnologias disponíveis é possível elevar a produtividade média de 16 para 30 t/ha em médio prazo. Esse avanço seria responsável por elevar a renda líquida do agricultor acima de R\$ 1.000,00 por hectare. Gerar um acréscimo de produção da ordem de 4,2 milhões de toneladas de raízes, produção suficiente para justificar a instalação de até 80 feccularias com capacidade de processamento de 200 toneladas/dia, sem elevar a área de cultivo. Essa produção adicional de raízes seria convertida em 1 milhão de toneladas de fécula, com preço médio de R\$ 1.000,00 por tonelada, totalizando um bilhão de reais. Esse avanço pode elevar a movimentação em recursos financeiros da Cadeia Produtiva da Mandioca de 1,87 bilhões de reais para 2,87 bilhões de reais anuais no Pará. A geração de empregos se elevaria para 600.000 diretos e 800.000 indiretos.

Investimento (em quatro anos) para 40 feccularias:

Feccularias 40 x 15 milhões/feccularia = R\$ 0,60 bilhões (Agentes Financeiros)
Custeio 200.000 agricultores x R\$ 6.000,00 = R\$ 1,20 bilhões (Governo do Pará)





Pesquisa e Extensão (incluindo o Museu da Mandioca e o Festival Anual da Mandioca) = R\$ 0,22 bilhões  
(Governo do Pará)

TOTAL R\$ 2,02 bilhões

Belém, 22 de março de 2010.

Raimundo Nonato Brabo Alves – Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental  
Moisés de Souza Modesto Junior - Analista da Embrapa Amazônia Oriental  
Edmilson Macedo de Campos – Economista Diretor da Agrofeg e Copala

© 2009 Natural Comunicação S/S Ltda. Todos os direitos reservados.  
Avenida Newton Prado, 2048. Centro. Cep 13.631-040. Pirassununga/SP  
Tel: 19 3562-2847 Email: [mandioca@mandioca.agr.br](mailto:mandioca@mandioca.agr.br)